

23 de maio

Por Que Um Navio Pesado Flutua E Um Prego Não?

Há quatro coisas misteriosas que eu não consigo entender: a águia voando no céu; a cobra se arrastando nas pedras; o navio que encontra o seu caminho no mar; e o amor entre um homem e uma mulher. Provérbios 30:19.

Como você viu pelo texto de hoje, o navio em alto mar era uma das coisas que mais intrigavam o sábio rei Salomão. É muito curioso realmente como funciona o mecanismo de um transatlântico com toneladas e toneladas de peso deslizando por sobre as águas como se fosse feito de isopor. O mais estranho é que um pequeno prego, que pesa muito menos, não consegue a mesma proeza.

Tudo isso acontece porque, quando o navio está em alto mar, ele exerce uma dinâmica de compensação. Ele empurra a água para baixo e a água o empurra para cima. Se a água empurrar com mais força do que o navio, então ele flutua. Porém, se por qualquer razão, o navio exercer maior força do que a água que o empurra para cima, ele afundará. É por isso que um buraco no casco leva a embarcação a pique, pois a água que entra torna a pressão para baixo maior do que a de fora que a empurra para cima.

O prego não tem essa mesma dinâmica e afunda sem a menor cerimônia. Ele todo é mais pesado do que a água. Já o navio não. O seu casco não é tão pesado quanto a quantidade de água que ele empurra para frente e para baixo. Quando o navio se desloca, é como se estivesse fazendo um buraco na água. E como seu peso é menor que o peso da água que caberia no buraco, ele flutua.

Nós também somos como um navio navegando no mar da vida. A pressão do pecado tende a nos levar para o fundo e a graça de Cristo a nos levar para cima. Assim como no caso do navio, o que empurrar mais forte ganha - a graça para cima ou o pecado para baixo. Portanto, se não queremos afundar, a graça de Cristo tem de ser mais forte que as pressões do pecado. Somente assim poderemos atravessar tempestades, vencer as ondas e chegar ao porto da Nova Jerusalém.

E ainda temos uma vantagem: Jesus Se oferece para ser o nosso piloto. Por isso, não temos o que temer. Satanás pode até ficar no fundo do oceano tentando afundar nossa embarcação, mas a única coisa que ele consegue é um bom resfriado. Com Jesus ao leme, não temos o que temer.